

PROJETO PROTEGER - ATUAÇÃO JURÍDICA

Coordenador: RENATO ZAMORA FLORES

Autor: Wagner Silveira Feloniuk

O Projeto Proteger - Saúde e Comportamento Violento é um programa inscrito há cerca de 15 anos entre as atividades de extensão da UFRGS. Ele é prioritariamente destinado à defesa de crianças e adolescentes menores em situação de perigo ou dano à saúde e desenvolvimento. Preferencialmente são atendidas as vítimas de abusos e maus-tratos, no lar ou fora dele. Os maus tratos se apresentam sob as mais diversas formas, mais frequentemente concretizando castigos excessivos, abuso sexual, situações resultantes de vício em drogas dos parentes e das próprias vítimas, também vitimadas na exploração de trabalho e prostituição. Outra freqüente atuação é o atendimento portadores de doenças, especialmente transtornos mentais, que por sua condição, têm dificuldades no seu desenvolvimento individual e convívio social, ou, em situações mais graves, falta de condições até de cuidar de aspectos básicos de suas vidas, como higiene e alimentação. O foco dessa atividade de extensão é a defesa da criança em situação de grave violação de seus direitos, não importando a origem dessa violação. A defesa de crianças e jovens em situação de grave violação aos direitos fundamentais, evidentemente, inclui a atenção transdisciplinar aos adultos violadores, sejam familiares ou não. A metodologia adotada tem o objetivo de auxiliar e melhorar a qualidade de vida das pessoas atendidas. O Projeto Protege, com seu caráter predominantemente voltado à saúde busca conhecer as causas da violência, bem como oferecer o tratamento adequado para evitá-la. A maior parte dos casos é composta por um emaranhado de problemas sociais que envolvem a saúde física e mental como o início ou o resultado desses eventos. Questões envolvendo a escola, os professores, o convívio interno da família, e a sociedade em geral sempre acompanham situações de doença mental como causa ou consequência. O Projeto Proteger, em constante expansão vai buscando formar grupos de atuação em diversas áreas, e dessas, a jurídica será apresentada. O funcionamento do Projeto Proteger é efetivado por alunos de diversos cursos, incluindo estudantes de graduação, mestrado e doutorado em sociologia, farmácia, psicologia, medicina, biologia, direito. Também atuam voluntariamente professores universitários, profissionais liberais e especialistas promovendo o funcionamento do Projeto. São assim atividades exercidas: palestras em escolas e clínicas, cursos para pais e professores, apoio transdisciplinar a instituições escolas com problemas de violência, orientação e

atendimento jurídico a órgãos públicos ou privados, tratamento psicológico e psiquiátrico aos portadores de enfermidades ou doenças. As áreas de conhecimento atendem conjuntamente pretendendo ações específicas dentro de cada universo individual. Dessas áreas de atuação, a atenção jurídica oferece a cada um a promoção do seu direito, objetivando a cidadania, a harmonia social. É comum a promoção do direito à saúde mediante busca de ordem judicial para fornecimento de remédios e tratamentos necessários. Isso se dá em situações diferentes. Por exemplo, casos em que a lista de doenças, elaborada pelo Ministério da Saúde, a serem tratadas com determinada droga está incompleta, e apesar do uso comum e amplo do medicamento, seu acesso ao paciente é negado. Também é comum a busca por leitos psiquiátricos, muito utilizados para pacientes com crises decorrentes do uso de drogas. Também se busca através do Judiciário o tratamento negado pelo Sistema Único de Saúde em virtude de espera demasiada. Há casos em que o paciente vem ao Projeto Proteger visando solução para problema de saúde comum que integra patologia familiar que deve ser resolvida pela via judicial. Assim são casos de separações, adoções, regulação de visitas, cumprimento de sentenças sobre alimentos. Dentro dos assuntos familiares, uma situação comum são os casos da necessidade de interdição. São pacientes adultos, portadores de diversas doenças (incluindo a dependência em entorpecentes), que não possuem condições para gerir a própria vida, necessitando de um curador. É quando o Projeto se destaca, graças ao oferecimento de laudos e pareceres sem depender do Sistema Único de Saúde ou outros meios. Também se faz um relevante a contribuição com a efetividade da Justiça. É corriqueiro o envio por Magistrados e Promotores de Justiça de casos para a avaliação e pareceres do Projeto. Esse é um trabalho que provavelmente sem qualquer similaridade com qualquer outra atividade. É o apoio aos cidadãos e ao funcionamento da justiça mediante uso de métodos modernos e inéditos onde também o agressor recebe o tratamento necessário. O apoio ao Conselho Tutelar é permanente, orientando e recebendo crianças em sofrimento, que muitas vezes envolvem o atendimento de famílias inteiras para elaboração do parecer. Assim se apresenta o Projeto Proteger em seu âmbito jurídico com a sistemática do seu funcionamento, a natureza predominante dos casos, os resultados obtidos e o envolvimento com outras áreas do conhecimento. Com especial atenção aos casos atendidos pretendemos demonstrar a relevância e a importância do nosso projeto de extensão dentro da comunidade ao prestar serviço especializado e fundamental para a qualidade de vida de muitos cidadãos.